

Estudos Bíblicos Rosacruz: Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 6 - Versículos de 7 a 15

Introdução

Reafirmemos o motivo principal pelo qual nós, Estudantes Rosacruz, nos dedicamos ao estudo e à colocação em prática na nossa vida dos Ensinamentos contidos na Bíblia.

O motivo principal é porque a Bíblia foi nos dada pelos Anjos do Destino que estando acima de todos os erros dão a cada um e a todos exatamente o que necessitam para o seu desenvolvimento. Por conseguinte, se procurarmos a Luz, a encontraremos na Bíblia.

É um erro dizer que a Bíblia não é nada mais do que um livro antigo de um passado de dois mil anos.

A Bíblia é um livro de mistérios, um maravilhoso livro de tremendo poder, um código contínuo e vigente criado por grandes Iniciados e seus Discípulos por meio de milhares de anos de esforço. Pertence igualmente ao Passado, ao Presente e ao Futuro.

Seus segredos foram cuidadosamente colocados no texto bíblico, espiral dentro de espiral, de tal modo que quanto mais espiritualizados nos tornamos, mais profundas significâncias esotéricas se revelarão para nós.

Agora, uma coisa é certa: sem um conhecimento profundo da Filosofia Rosacruz não se consegue avançar nos Estudos Bíblicos Rosacruz!

Trecho do Texto do Capítulo 6

Nas vossas orações não useis de vãs repetições, como os gentios, porque imaginam que é pelo palavreado excessivo que serão ouvidos. Não sejais como eles, porque o vosso Pai sabe do que tendes necessidade antes de lho pedirdes.

Portanto, orai desta maneira: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso Nome, venha nós o vosso Reino, seja feita a vossa Vontade, assim na terra, como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Pois, se perdoardes aos homens os seus delitos, também o vosso Pai celeste vos perdoará; mas se não perdoardes aos homens, o vosso Pai também não perdoará os vossos delitos.

Esotericamente falando, como é composta a Oração do Senhor ou “O Pai-Nosso?”

Na Oração do Senhor ou “O Pai-Nosso” há sete orações, ou melhor, há três grupos de duas orações e uma súplica simples.

Cada grupo faz referência às necessidades de um dos aspectos do Tríplice Espírito e sua contraparte no Tríplice Corpo. E, ainda, há uma súplica pela nossa Mente.

Há correlações entre cada aspecto no nosso Tríplice Espírito com o nosso Tríplice Corpo. E tudo isso satisfaz todas as necessidades dos nossos sete princípios humanos!

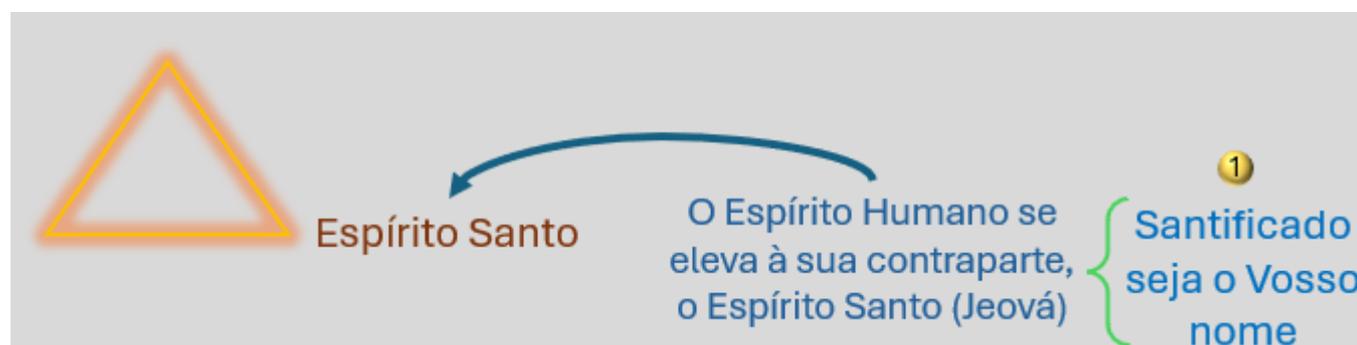
A primeira frase: “*Pai Nosso que estais nos céus*” é um endereçamento da oração, ou seja, estamos dirigindo essa oração para o nosso Deus-Pai.



A Oração que nós fazemos para o nosso veículo espiritual: o Espírito Humano

Ela se refere à primeira oração: “*Santificado seja o Vosso nome*”

Aqui o nosso veículo Espírito Humano (com o qual temos a capacidade de funcionar na Região Abstrata do Mundo do Pensamento) se eleva à sua contraparte divina, o Espírito Santo ou Jeová (cujo lugar onde Ele funciona cotidianamente, como o mais elevado Iniciado do Período Lunar é justamente a Região Abstrata do Mundo do Pensamento), onde expressamos que o Espírito Santo é sagrado e tudo que provém dele deve ser respeitado e utilizado de maneira santa e sagrada, por exemplo: a força sexual criadora.



A Oração que nós fazemos para o nosso veículo espiritual: o Espírito de Vida

Ela se refere à segunda oração: “*Venha a nós o Vosso Reino*”.

Aqui o nosso veículo Espírito de Vida (com o qual temos a capacidade de funcionar no Mundo do Espírito de Vida) se eleva à sua contraparte divina, o Filho ou Cristo (cujo lugar onde Ele funciona cotidianamente, como o mais elevado Iniciado do Período Solar é justamente o Mundo do Espírito de Vida), onde pedimos que venha a nós o Reino do Filho, quando Cristo voltará pela segunda vez, a Sabedoria que tanto buscando alcançaremos via Corpo-Alma, quando estaremos aptos a comer o fruto da Árvore da Vida e quando haverá uma Fraternidade Universal de indivíduos separados que terão vários interesses, mas que estarão prontos a dar e receber por amor, subordinando sempre as preferências individuais ao bem-comum.



A Oração que nós fazemos para o nosso mais elevado veículo espiritual: o Espírito Divino

Ela se refere à terceira oração: “*Seja feita a Vossa vontade, assim na Terra como no Céu*”.

Aqui o nosso veículo Espírito Divino (com o qual temos a capacidade de funcionar no Mundo do Espírito Divino) se eleva à sua contraparte divina, o Pai (cujo lugar onde Ele funciona cotidianamente, como o mais elevado Iniciado do Período de Saturno é justamente o Mundo do Espírito Divino), onde pedimos sempre que seja feita a Vossa Vontade, pois é justamente esse elevado Iniciado que assumiu a atribuição da Vontade Divina quando se tornou o mais elevado Iniciado do Período de Saturno.



A Oração que nós fazemos para o nosso veículo mais baixo em densidade: o Corpo Denso

Ela se refere à quarta oração: “*O pão nosso de cada dia nos dai hoje*”.

Aqui o nosso veículo Espírito Divino roga ao Pai pela sua contraparte inferior que é o nosso Corpo Denso, pedindo somente o que precisamos para viver aqui, quando mais uma vez renascido, a cada dia: o alimento para sustentar esse Corpo, nada mais do que isso.



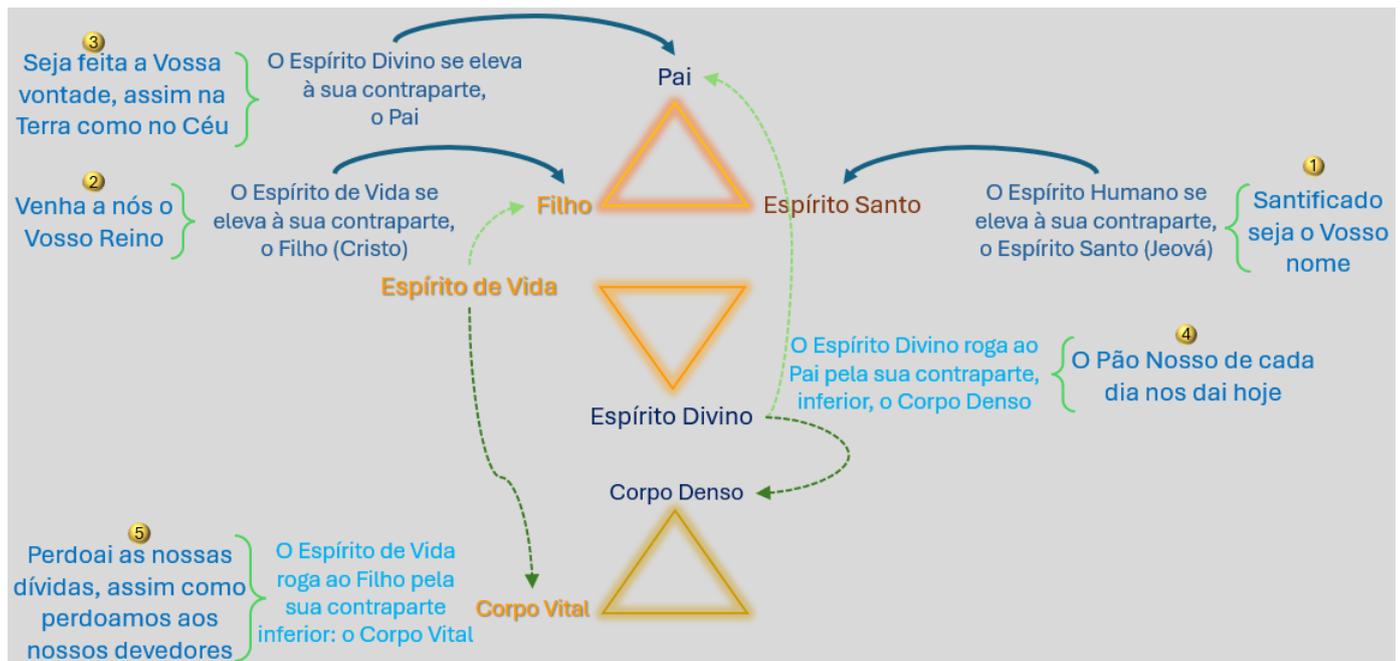
Afinal é uma verdade fácil de provar que a maioria das pessoas come demais. Quando o Corpo Denso é alimentado em excesso, nós, o Ego (um Espírito Virginal da Onda de Vida humana manifestado aqui), podemos até achar que permanecemos forte, mas o Corpo Denso fica fraco.

A quantidade de Éter Químico e de Éter de Vida é tão grande para manter a vitalidade do Corpo Denso que não há espaço para manter um Corpo Vital com a quantidade necessária de Éter Luminoso e nem Éter Refletor que são os componentes do nosso Corpo-Alma. Portanto, aprendamos a dar ao nosso Corpo Denso o “pão de cada dia” e nada a mais do que isso.

A Oração que nós fazemos para o nosso veículo: o Corpo Vital

Ela se refere à quinta oração: “*Perdoai as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores*”.

Aqui o nosso veículo Espírito de Vida roga ao Filho pela sua contraparte inferior que é o nosso Corpo Vital, pedindo para que as nossas dívidas (ofensas, rancores, ódios, invejas e tudo o mais que significa “lição não aprendida”) sejam perdoadas, justamente porque perdoamos aos irmãos e as irmãs que praticaram tais sentimentos, emoções e desejos inferiores com a gente.



E esse perdão quer dizer justamente o apagar essas impressões no Átomo-semente do nosso Corpo Denso, que é um ato que fazemos quando praticamos o arrependimento e a reforma íntima.

Note que esta parte do “Pai-Nosso” ensina a doutrina da Remissão (ou Perdão) dos Pecados na palavra “*perdoai-nos*”, como afirma a Lei de Consequência nas palavras “*assim como nós perdoamos*”, fazendo da nossa atitude para com os outros, a medida da nossa emancipação.

Sabemos da fórmula mais eficaz para praticarmos o arrependimento sincero e de uma profundidade necessária e suficiente que leve o apagar essas impressões no Átomo-semente do nosso Corpo Denso: o Exercício Esotérico noturno de Retrospecção.

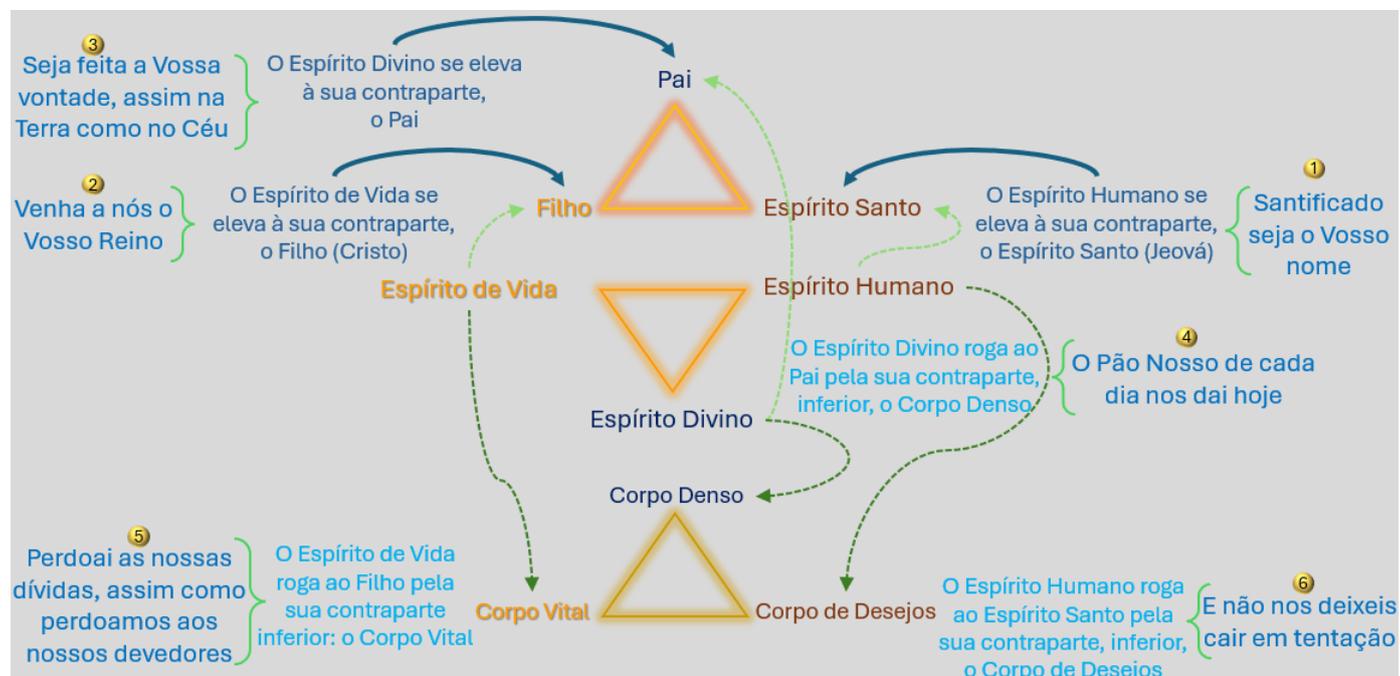
Junto, logicamente, com a reforma íntima buscando o perdão do irmão ou da irmã que assim prejudicamos ou na impossibilidade (e não pelo orgulho ou quaisquer outra justificativa baseada na astúcia atlante) utilizando dos Exercícios Esotéricos de Observação e Discernimento, de modo que da próxima vez que nos aparecer a tentação para repetir aqueles tipos de sentimentos, emoções e desejos inferiores com outrem, a gente não cair, sublimar e regenerar tais sentimentos, emoções e desejos inferiores pelos seus correlatos superiores.

A Oração que nós fazemos para o nosso veículo: o Corpo de Desejos

Ela se refere à sexta oração: “*E não nos deixeis cair em tentação*”.

Aqui o nosso veículo Espírito Humano roga ao Espírito Santo pela sua contraparte inferior que é o nosso Corpo de Desejos, pedindo para que nos ajude a não cair nas tentações que nada mais são do que provas

que temos para verificar, por nós mesmos, se aprendemos as lições que procrastinamos em vidas passadas nessa missão que temos de obedecer às Leis de Deus aqui renascidos nessa Região Química do Mundo Físico, o baluarte atual da nossa evolução.



Pois compreendemos que passamos por tentações, porque estamos em contínuo treinamento, em ininterrupto aprendizado. Se enfrentamos essa tentação, que vem em forma de dificuldade, provação, de frente e com vontade, logo a resolveremos, logo descobrimos o seu mistério: a solução, pois um mistério depois de ser desvendado deixa de ser mistério. E a tentação deixa de ser tentação, pois “lição aprendida, ensino suspenso”.

Pois sabemos que o nosso Corpo de Desejos é o repositório de nossas energias e o que incentiva nossas ações atualmente. Afinal, o desejo é predicado valioso, demasiado valioso, para ser sufocado ou destruído, posto que uma pessoa sem entusiasmo para nada serve.

Afinal, somente quando aprendemos a controlar a nossa natureza de desejos podemos então prosseguir em harmonia com as Leis de Deus quando aqui renascidos.

A Súplica que nós fazemos para o nosso veículo: a Mente

Ela se refere a única súplica que temos nessa oração: “*mas livrai-nos do mal*”.

Aqui, nós, por meio do nosso Tríplice Espírito, suplicamos à Trindade Divina um pedido pela Mente.

O Espírito Humano (despertado pelos Serafins) e o Corpo de Desejos (cujo Átomo-semente foi nos dado também pelos Senhores da Individualidade) iniciaram as suas respectivas evoluções no Período Lunar; portanto, ficaram especialmente sob os cuidados do Espírito Santo.

A Mente (cujo Átomo-semente foi nos dado também pelos Senhores da Mente) foi acrescentada no Período Terrestre e não ficou a cargo de nenhuma Hierarquia Criadora, mas apenas sob o nosso governo, sem qualquer outra ajuda de fora!

O motivo pela qual a Oração do Senhor é a oração mais completa e a única perfeita que precisamos

Aprendemos na Filosofia Rosacruz que a Oração abre um canal pelo qual a Vida e a Luz Divinas podem fluir sobre nós. A fé na oração é a nossa força para trabalhar com as “coisas que ainda não vemos com os olhos físicos”. Sem a fé não podemos orar de maneira a conseguir iluminação espiritual segura. Se oramos por objetivos mundanos, para fins que contrariam as Leis de Deus e do bem Universal, nossas orações serão inúteis, pois estamos contrariando o ensinamento do Cristo; *“buscai o Reino de Deus e sua justiça e o resto vos será dado por acréscimo”*. A oração egoísta (que são todas aquelas que fazemos com objetivos mundanos, ou de posse – seja uma coisa ou uma pessoa –, fama ou fortuna materiais) representa uma barreira aos propósitos divinos, devendo, portanto, ficar sem resposta.

A Oração do Senhor satisfaz as várias partes constitutivas de cada um de nós e indica as necessidades de cada uma dessas partes, mostrando a maravilhosa sabedoria contida em fórmula tão simples.

Muitos outros pontos de significância Esotérica para os Estudos Bíblicos Rosacruzes existem nesse Capítulo, mas como se repetirá ao longo desse Evangelho e dos outros que estudaremos, a fim de não ficar extenso – e, também, porque em outras partes do Novo Testamento alguns desses eventos é mais detalhado – vamos tratá-los nesses momentos mais oportunos.

Você pode complementar esse Estudo assistindo o vídeo no nosso canal do YouTube ([Canal de Vídeos da Fraternidade Rosacruz em Campinas-SP-Brasil](#)) da nossa Reunião de Estudos Bíblicos, onde há mais informações e ótimas perguntas para se aprofundar nesses assuntos. Eis o link: Estudos Bíblicos Rosacruzes: [Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 6 - versículo de 7 a 15.](#)